

Esta edição *on-line* e impressa, a fim de atender a aqueles que nos prestigiam lendo a revista *Psicopedagogia*, traz uma variedade de artigos com os seus respectivos autores expondo o melhor dos seus trabalhos, com novas ideias e novos conteúdos mesclados de pesquisa e experiência.

Começamos apresentando o artigo **“Análise do processo de tomada de consciência em crianças com TDAH por meio da utilização de situações-problema”**, escrito por Daniela Dadalto Ambrozine Missawa, Claudia Broetto Rossetti e Larissy Alves Cotonhoto, no qual as autoras mostram a importância da criança com TDAH saber-se possuidora desse transtorno. Para tal, através de jogos, utilizaram situações problema e perceberam que ainda se tem muito a fazer quanto a ações que permitam chegar ao patamar de consciência da criança.

Em **“Evidências de validade e fidedignidade para o jogo de areia psicopedagógico –JAP: uma contribuição para a prática psicopedagógica”**, a autora Maria Teresa Messeder Andion fala sobre a utilização do Jogo de Areia na avaliação psicopedagógica evidenciando a validade e fidedignidade de uma ficha de Protocolo constando aspectos cognitivos e afetivos piagetianos e sobre como esse instrumento, o JAP, torna-se eficaz não somente na avaliação, mas, também, no tratamento psicopedagógico.

No artigo **“Quando o bullying na escola afeta a vida adulta”**, a autora Lélia Castro de Souza nos remete a uma reflexão sobre quanto o *bullying* pode provocar transtornos de ordem psíquica em crianças e em adolescentes em idade escolar. Para tal, faz uma abordagem, psicodinâmica e psicanalítica, demonstrando, através de duas situações clínicas, a maneira como a experiência infantil, com relação ao *bullying* na escola, pode ter consequências duráveis e trazer transtornos na relação que o sujeito tem com ele mesmo e com o mundo que o rodeia.

A autora Maria Jesús Comellas i Carbó nos apresenta o artigo **“Interdependencia entre la familia y la escuela. Un nuevo paradigma para reducir la sobreprotección”**, falando da complexidade que existe entre proteção e superproteção na fase infantil, a difícil tarefa de educar nos dias atuais e a necessidade de se estabelecer o diálogo, o respeito e a interdependência entre as pessoas, oferecendo a possibilidade de análise e autorregulação.

“Análise dos conteúdos da capacidade de jogo dentro de um programa esportivo”, artigo escrito pelos autores Siomara Aparecida da Silva, Hélen Cristina Cunha Ferreira, Edson Adriano Nogueira de Paiva e Eden Schmidt de Matos tem como objetivo verificar o quantitativo dos conteúdos no desenvolvimento da capacidade de jogo no ensino dos jogos esportivos coletivos.

Jeferson Luís Ligeiro e Sylvia Domingos Barrera escreveram **“Análise comparativa do Desenho da Figura Humana em crianças diagnosticadas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: um estudo exploratório”** buscando, na essência deste tema, identificar possíveis traços indicadores do TDAH nos desenhos da figura humana.

“A atuação do psicopedagogo em relação à inovação no ambiente escolar: uma revisão sistemática integrativa”, das autoras Ana Cristina Bittencourt, Patrícia de Almeida, Gonzaga Lobo, Cátia Lemos Crivellaro e Lilian Caron ►►

» é um artigo que traz uma revisão integrativa realizada com o objetivo de compreender a atuação do psicopedagogo em relação à inovação no ambiente escolar, considerando as novas demandas, desafios e necessidades de transformações, e de mostrar a importância e diversidade da atuação do psicopedagogo no contexto da aprendizagem escolar.

As autoras Silvia Brilhante Guimarães e Renata Mousinho chamam atenção sobre a questão: **“Todos os testes de compreensão leitora avaliam o mesmo construto?”** Em resposta a esse questionamento discutem, através de evidências de estudos empíricos, a suposição assumida de que diferentes tipos de testes de compreensão de texto medem diferentes habilidades subjacentes e chegam à conclusão de que deve haver cautela nas escolhas dos testes de compreensão de texto, tendo em mente exatamente o que se deseja avaliar.

O autor Mateus Barroso Sacoman em **“A Síndrome de Irlen: diagnóstico e o contexto e intervenção”** tem a intenção de, através do levantamento de estudos e materiais sobre o tema, determinar as definições e sinais da síndrome, abordando também as dificuldades geradas por ela nos mais diversos âmbitos de convivência e explicitar alguns métodos de intervenção, registrando ainda algumas situações e caminhos para uma reflexão que contribua para a prática do profissional que lida com todo esse processo.

“Emoções e práxis docente: contribuições da psicologia à formação continuada” é o assunto abordado pelas autoras Vera Lucia Trevisan de Souza, Vânia Rodrigues Lima Ramos, Beatriz Cristina de Oliveira, Lilian Aparecida Cruz Dugnani e Fernanda Pereira Medeiros, as quais ressaltam a “importância da mobilização dos afetos, em espaços de formação continuada, como modo de favorecer a ressignificação das emoções de nuances negativas que decorrem dos conflitos escolares, e que podem promover o padecimento/adoecimento do professor”.

Num relato de experiência Laura Monte Serrat Barbosa nos brinda com **“Por que arte e aprendizagem? Por que aprendizagem e arte? Por que arte na formação do psicopedagogo?”**. Nesse artigo, a autora nos fala da relevância que devemos dar à arte, frente à prática psicopedagógica e à formação do psicopedagogo. E, como consequência, sugere avançarmos na conceituação de aprendizagem como adaptação, como invenção.

Boa leitura!

Débora Silva de Castro Pereira
Editora